



**ANA MARIA CAMPOS**  
anacampos.df@dabr.com.br

## Poli registra chapa para a disputa à OAB-DF

O advogado Paulo Maurício Siqueira, o Poli, registrou a chapa ontem para a disputa à OAB-DF. A advogada Roberta Queiroz é a vice. O prazo final para as inscrições se encerra em 18 de outubro, mas, com a inscrição, a chapa fica liberada para a campanha oficial. Até agora, duas chapas estão inscritas: a liderada por Poli e a de Everardo Gueiros.



### OAB para todos

Com o lema "OAB para todos", o advogado Paulo Maurício concorre nas eleições de 17 de novembro, na chapa apoiada pelo atual presidente, Délio Lins e Silva Júnior. Pela primeira vez na história, a inscrição de uma chapa é feita pela internet. Entre os nomes que compõem o grupo — que usará o número 1 — estão o da atual vice-presidente na gestão de Délio, Lenda Tariana que, caso seja eleita, será a primeira mulher a concorrer na presidência da Caixa de Assistência dos Advogados; o de Rafael Martins como secretário-geral; Pedro Ivo Velloso como secretário-geral adjunto e Raquel Cândido como diretora-tesoureira. O atual presidente da OAB-DF, Délio Lins e Silva Júnior, integra a chapa como candidato a conselheiro federal.

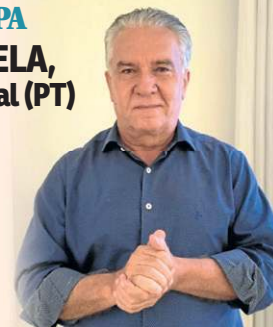


### Ex-presidentes

A candidatura de Poli tem também o apoio dos ex-presidentes da OAB-DF Amaury Serralvo, Francisco Lacerda, Safe Carneiro e Francisco Caputo, que reforça a chapa como conselheiro federal. Os ex-candidatos a presidente Guilherme Campelo, Paulo Roque, Max Telesca e Renata Amaral também estão com Poli. Renata, que na eleição de 2021 teve cerca de três mil votos, também concorre a uma das vagas como conselheira federal.



**À QUEIMA-ROUPA**  
**GERALDO MAGELA,**  
ex-deputado federal (PT)



*"Se depender de mim e dos petistas, o PT terá nome para disputar o Buriti"*

### Como avalia o resultado do PT no primeiro turno das eleições municipais?

O resultado é positivo. Neste ano, o PT fez muitas alianças para apoiar candidatos de outros partidos. Isso faz com que nossos números pareçam pequenos, mas o PT cresceu em números de prefeitos e vereadores eleitos em relação à eleição de 2020.

### Os petistas tradicionais de São Paulo se engajaram de verdade na eleição de Guilherme Boulos, uma candidatura de outro partido, imposta pela cúpula?

O apoio a Boulos, agora, foi combinado na eleição presidencial, quando ele abriu mão da sua candidatura para apoiar Lula. Com a indicação de Marta Suplicy para vice, o PT está plenamente engajado na campanha de Boulos. Aliança é aliança e o PT está cumprindo firme com a sua parte no acordo.

### O grande vencedor na eleição foi o Centrão. O eleitor está mais conservador em todo o país?

A eleição municipal trata dos problemas das cidades e têm características muito locais. Na eleição municipal, o que se debate é o buraco nas ruas, a falta de saneamento, a falta de médicos etc. Na eleição municipal, o poder econômico dos candidatos joga um peso enorme. A eleição municipal não é ideológica, não divide os eleitores entre esquerda e direita. O PT tem nomes para a disputa ao Palácio do Buriti? A militância do PT quer que o partido tenha uma candidatura petista para o GDF. Disso, eu não tenho nenhuma dúvida. Nós temos pelo menos três ou quatro nomes que podem assumir esse desafio. Neste momento, estamos em processo de diálogos internos e análises do quadro político local. Se depender de mim e dos petistas, o PT terá nome para disputar o Buriti.

### Como será definida essa escolha?

Não há, ainda, uma definição de como será decidida a tática eleitoral do PT. A partir do início do próximo ano, nós entraremos num processo de renovação e mudança das direções do PT. Esse processo vai desde os diretórios municipais até a direção nacional. Durante esse processo, será inevitável que, aqui no DF, o tema da candidatura petista para o governo seja abordado. Mas acredito que uma decisão final sobre isso só seja adotada no segundo semestre. Antes de decidirmos, vamos dialogar com o governo federal e com o PT nacional.

### O PV tem Leandro Grass e o PSB tem Ricardo Cappelli. Acredita na união das esquerdas no DF?

São excelentes nomes, mas o PT tem todas as condições de apresentar os seus nomes para compor um conjunto de alternativas. Precisamos avaliar quem reúne as melhores condições para vencer. O PT tem o maior número de filiados, tem forte inserção no movimento sindical e está presente no movimento popular. Tem tradição e experiência. É importante que se faça um esforço pela unidade dos partidos democráticos, a partir de um programa claro. Mas, para ganhar eleição e governar, é preciso ampliar.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



### Caminho de volta

O ex-senador José Antônio Reguffe (sem partido) tem conversado com integrantes do PSB sobre 2026. Ele tem demonstrado disposição para concorrer novamente ao Senado.

Renato Alves/Agência Brasília



### Em Londres

O governador Ibaneis Rocha (MDB) tem presença confirmada no encontro do Lide, que será realizado em Londres no fim do mês, ao lado de outros governadores, como Eduardo Riedel (Mato Grosso do Sul), Ronaldo Caiado (Goiás), Mauro Mendes (Mato Grosso), além do ex-presidente Michel Temer, ex-ministros e os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL).

### Em clima de eliminatórias

Brasília entrou no clima do confronto entre Brasil e Peru pelas Eliminatórias da Copa do Mundo. Os prédios públicos da capital foram iluminados com as cores verde e amarela, marcando a contagem regressiva para o jogo, que acontece na próxima terça-feira, no estádio Mané Garrincha. A cidade se prepara para receber milhares de torcedores.

Divulgação



Renato Alves/Agência Brasília



**"Quem vai defender bandido? O bandido tem direitos humanos que o protegem, mas quem vai defender o cidadão que vai trabalhar, que pega um ônibus às 5h?"**

Vice-governadora  
Celina Leao (PP)



**SÓ PAPOS**

**"É o bolsonarismo que defende bandidos, como Roberto Jefferson e Brilhante Ustra. Vi de perto eles votarem para relaxar a prisão de Chiquinho Brazão, e para anistiar criminosos do 8 de janeiro, até quem colocou uma bomba nas proximidades do aeroporto"**

Deputada federal  
Érika Kokay (PT-DF)



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## » Entrevista | NATÁLIA PAES | ESPECIALISTA EM REPRODUÇÃO HUMANA

Ao CB.Saúde, a médica afirma que as taxas de sucesso variam de 30% a 60%, mas, no caso de mulheres acima de 42 anos, o resultado positivo pode cair para menos de 5%

# Idade influencia êxito da reprodução assistida

» JOSÉ ALBUQUERQUE\*

**A** influência da idade nos tratamentos de reprodução assistida e os 40 anos da primeira criança no Brasil concebida por meio da técnica foram temas do CB.Saúde — parceria entre o Correio e a TV Brasília — de ontem. As jornalistas Carmen Souza e Mila Ferreira, a especialista em reprodução humana e membro da Associação Brasileira de Reprodução Assistida Natália Paes também falou sobre o atendimento para esse tratamento pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e as especificidades do procedimento para casais homoafetivos.

### O que mudou desde a primeira experiência bem-sucedida de fertilização assistida no Brasil?

Até o próprio nome o mudou. Chamavam de bebê de proveta porque os primeiros tratamentos eram feitos em um tubo de ensaio, também conhecido como proveta. Hoje, a técnica é completamente

diferente, já temos um arsenal tecnológico, a expertise dos profissionais envolvidos também mudou muito. Hoje, tudo é feito numa placa, num meio de cultivo, e é possível, inclusive, pegar um único espermatozoide e injetar dentro do óvulo. O tempo até a gestação está cada vez mais curto, mas existe um desafio que é a idade tanto do homem, como da mulher, principalmente da mulher. Quanto mais velha a mulher, mais difícil conseguimos o resultado. As taxas de sucesso variam de 30% a 60%, mas se for mulher acima de 42, 44 anos, esse número pode ser muito reduzido, menor do que 5%.

### Qual o primeiro passo para os casais que desejam buscar a reprodução assistida e qual a importância da idade?

É importante lembrar que a



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo

consulta com um especialista de reprodução assistida não é igual a uma fertilização in vitro. Temos outros caminhos de tratamento para os casais inférteis, dependendo do diagnóstico. Mas um fator muito importante é a idade. Mulheres de até 35 anos que tentam engravidar espontaneamente e não conseguem em até um ano, devem buscar ajuda. Quando a idade é de 35 a 40 anos, esse tempo diminui para seis meses. A partir de 40, nossa orientação é que a investigação seja imediata. Mas não necessariamente vamos dar esse passo para a fertilização in vitro, num primeiro momento.

### Com relação ao congelamento de óvulos, para quais casos são recomendados?

O congelamento de óvulos inicialmente foi pensado para

mulheres com diagnóstico de câncer. Depois, ele se estendeu para as mulheres que pretendem postergar a gestação. Pensando em óvulos próprios, o ideal é que se faça o congelamento até os 35 anos de idade. O óvulo pode ficar congelado sem um limite de tempo, mas, hoje, a nossa regulamentação diz que o tratamento deve ser feito até os 50 anos de idade. Esse limite de idade, de acordo com a regulamentação, é o mesmo para se submeter à reprodução assistida. Em alguns casos, é possível fazer além disso, mas há uma série de critérios.

### Como funciona a reprodução assistida no Sistema Único de Saúde (SUS)?

Existem centros no SUS que realizam esse tratamento, e Brasília possui um deles. No Hmib, há um centro de reprodução assistida com critérios rígidos de inclusão e exclusão, mas essa possibilidade existe. Não é só quem tem condição financeira que pode acessar clínicas e centros. Atendemos



Kayo Magalhães/CB/D.A. Press

todo tipo de paciente, inclusive, de baixíssima renda, e há programas de acessibilidade no país, além de serviços particulares que beneficiam essas famílias. A maior parte dos atendimentos inclui tanto o serviço público quanto o particular.

### Quais as especificidades nos procedimentos para casais homoafetivos?

Quando falamos sobre os homoafetivos, temos que dividir um pouco. Pensando nas homoafetivas femininas, precisaremos da fertilização in vitro em todos os casos. No caso do homo feminino, é necessária uma amostra de sêmen, que pode ser doada de forma anônima ou de um parente de até quarto grau, desde que não haja consanguinidade. O que vemos na maioria dos

casos é uma delas doar os óvulos, que são injetados com espermatozoides doados ou de um parente da outra, e a outra gesta. Chamamos isso de gestação compartilhada. No caso dos homens, além dos óvulos, precisamos de um útero de substituição, seguindo as mesmas regras. A doação de óvulos deve ser anônima ou de um parente até quarto grau, e o sêmen de um deles com o útero de substituição para gerar o embrião. (...) Há também a possibilidade de adoção de embrião, que muitos casais desconhecem. O embrião é doado, normalmente por casais que já obtiveram as gestações desejadas e têm embriões excedentes. A seleção é feita com base em características fenotípicas.

\* Estagiário sob supervisão de Malcia Afonso